



FUNDOS DE PENSÃO SE REÚNEM PARA DISCUTIR FUTURO DO SETOR

No recente congresso dos fundos de pensão, organizado pelas entidades do setor Abrapp, Sindapp e ICSS, o futuro da Previdência Complementar ocupou boa parte das apresentações e debates.

Um dos pontos que mereceu atenção foi o fato de que nos últimos anos, mudou muito o cenário de rentabilidade assegurada pelos títulos públicos e os fundos tiveram que adotar estratégias diversas - já que cada um tem uma realidade distinta - para fazer frente às novas condições de gestão.

Conclui-se, a partir dos debates, que é um momento de manter a cabeça fria e alerta para buscar soluções que possam reverter as perspectivas negativas.

Pág. 2

Mudou tudo no Universo Postalís!

O site de educação financeira e previdenciária do Postalís está no ar com muitas novidades, agora em novo endereço eletrônico: www.universo.postalis.com.br.

Pág. 6



Taxas do EMPRÉSTIMO POSTALIS caem abaixo dos patamares de janeiro

Pág. 8



Postalís é destaque no congresso de fundos de pensão

Os gestores do Postalís participaram do congresso do setor e se destacaram ao participar de trabalhos conduzidos no âmbito da Comissão Técnica de Tecnologia da Informação e também da Comissão de Contabilidade da Abrapp, associação dos fundos de pensão.

Pág. 4

Receita Federal expede orientações aos aposentados de fundos de pensão

Pág. 7

Editorial

Fundos de pensão debatem futuro do setor

Dirigentes e técnicos dos fundos de pensão e representantes do governo federal estiveram reunidos em mais um congresso organizado pela Abrapp, pelo Sindapp e o ICSS, entidades que representam o setor. Diversos temas foram abordados nos debates, entre os quais, as perspectivas da previdência complementar no Brasil, a saúde financeira dos fundos e o atual quadro de dificuldade enfrentado por grande parte dos fundos de pensão em obter rentabilidade esperada em seus investimentos.

Sobre este último assunto, esta edição cita alguns trechos de reportagens publicadas em um caderno especial do jornal Valor Econômico, em que especialistas discorrem sobre o fraco desempenho do mercado financeiro nesses últimos tempos e seu efeito direto sobre o resultado dos fundos.

O Postalis marcou boa presença no congresso dos fundos de pensão, com a participação de sua equipe em dois trabalhos importantes apresentados durante o evento.

Outra boa notícia é a reformulação do UNIVERSO POSTALIS, o programa de educação financeira e previdenciária, voltado aos participantes e assistidos, que agora traz um conteúdo mais simples e didático e muitas outras novidades.

Ainda em outubro, o então diretor financeiro do Instituto, Ricardo Oliveira Azevedo, teve seu pedido de renúncia ao cargo acatado pelo Conselho Deliberativo e até o encerramento desta edição, o Diretor Administrativo, Roberto Macedo, respondia cumulativamente pela Diretoria Financeira.

A Direção

Fundos de Pensão se reúnem para discutir futuro do setor

Sob o tema “Preservar e avançar – da estratégia ao resultado”, o segmento reflete sobre os rumos da previdência complementar no Brasil

Entre os dias 9 e 11 de setembro, a cidade de Florianópolis sediou o 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. O encontro teve como principal propósito fazer uma reflexão sobre o posicionamento qualificado da gestão na compatibilização entre as novas taxas de juros e a remuneração do patrimônio previdenciário, utilizando novas técnicas e modelos de investimento. O congresso é organizado pela Abrapp/Sindapp (Associação Brasileira e Sindicato das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e o ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social).

O Secretário Executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, durante a plenária “Sustentabilidade da Previdência Complementar Fechada - Ações Integradas”,

afirmou que a Previdência Complementar não está estagnada no Brasil. Ele assegurou que, se por um lado o número de entidades cresceu pouco, o de planos aumentou muito. Na sua opinião o sistema está consolidado, firme e conta com normas muito bem construídas.

Postalis é destaque

O Postalis participou deste importante fórum representado por um grupo formado por membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos e das equipes técnicas.

A equipe do Instituto esteve presente nos debates da Comissão Técnica de Tecnologia da Informação e também na de Contabilidade da Abrapp, com a participação direta dos colabo-



O gerente Glauco Balthar distribui o manual de boas práticas em TI no congresso dos fundos

radores Glauco Balthar, Gerente de Tecnologia, e Carmen La Plata, Gerente de Contabilidade. A atuação dos representantes do Postalis foi muito elogiada e demonstra o comprometimento do Instituto com as melhores práticas (leia mais a respeito nesta edição).

Investimentos na pauta

O tema investimentos também ocupou parte dos debates do Congresso da Abrapp, afinal, há consenso de que todos os investidores – entre eles, os fundos de pensão – enfrentam dificuldades para obter bons resultados em aplicações financeiras.

O mercado financeiro ainda segue com baixas expectativas de recuperação dos bons índices de valorização observados há alguns anos, o que afeta o resultado dos investimentos dos fundos de pensão.

Em suplemento especial distribuído em setembro, o jornal Valor Econômico analisa o setor de fundos de pensão e cita dados da Abrapp. De acordo com o jornal, como boa parte dos investimentos está centralizada no mercado financeiro, “o péssimo rendimento da Bolsa até junho deste ano contribuiu para que o patrimônio (dos fundos) diminuísse 1,50% no primeiro trimestre e 0,69% no semestre”. Em percentual, parece pouco, mas em Reais os valores são expressivos.

Mesmo os maiores fundos de pensão estão passando por dificuldades em relação à rentabilidade, conforme registra o Valor. O suplemento do jornal pode ser acessado por assinantes em www.valor.com.br.

Reação

Os fundos de pensão, inclusive o Postalis, têm adotado várias estratégias para reagir ao problema. Além de otimizar custos da administração, têm procurado outros recursos como participar das decisões das empresas que recebem seus investimentos, dar preferência a novos fundos de investimento que preveem ressarcimento do valor aplicado, buscar oportunidades em segmentos econômicos diversificados – como geração de energia eólica, infraestrutura, etc. – ampliar seus controles,

capacitar seus gestores e técnicos, substituir investimentos diretos em imóveis por aquisição de cotas em fundos imobiliários, entre tantas outras iniciativas.

Essa reação, na maioria das vezes, não encontra meios para ocorrer na mesma velocidade do declínio das operações no mercado financeiro, porém, são medidas

“ Fundos de pensão adotam várias estratégias para fazer frente à dificuldade de obter rentabilidade suficiente, depois que os títulos públicos perderam parte de sua atratividade. Postalis, por exemplo, investe até em geração alternativa de energia, no caso, a eólica, na Bahia. ”

consideradas necessárias para oferecer maior segurança ao universo dos fundos de pensão.

Opções de gestão financeira

É um momento de manter a cabeça fria e alerta para buscar soluções que possam reverter as perspectivas negativas. Decisões precipitadas podem gerar perdas ou agravar situações adversas. É preciso ter em mente que os investimentos são feitos pensando em um retorno de longo prazo, para fazer frente aos compromissos futuros de cada fundo de pensão. Os resultados esperados, portanto, não devem ser obtidos de imediato. Há um tempo de maturação.

Outra observação é que, nem sempre, os títulos de longo prazo comprados por um

fundo de pensão podem ser vendidos no momento e nos preços desejados. Vender os títulos a preços inferiores ao de compra significa “realizar prejuízo”, ou seja, registrar e assumir uma perda; enquanto que manter os mesmos títulos em carteira, acreditando que há sinais de recuperação à frente, não caracteriza uma perda propriamente dita, mas, sim, uma flutuação do valor. O título financeiro permanece no patrimônio da instituição, embora com um preço inferior ao anteriormente registrado.

Soluções

Buscar soluções é o que os gestores dos fundos estão fazendo diariamente, segundo a Abrapp. O Postalis, por exemplo, investe até em geração de energia eólica (parque eólico Guirapá I, na Bahia), como alternativa para obter uma rentabilidade mais adequada aos seus objetivos.

A situação é diferente de fundo para fundo, já que cada um emprega um tipo de gestão, embora todos sigam as mesmas regras legais. Mas uma coisa é certa: todos tiveram que mudar o perfil de investimento nos últimos anos, ou seja, deixaram de concentrar recursos em títulos públicos, que ofereciam ganhos acima da meta atuarial, e tiveram que optar por investimentos de maior risco, também negociados no mercado financeiro.

Essa fase posterior à de concentração dos títulos federais se mostra limitada em termos de ofertas de bom ganho financeiro. Enquanto isso, os fatos que geram elevação dos compromissos (despesas) dos fundos de pensão continuam a exigir cada vez mais retorno por parte dos institutos de previdência: a longevidade e a renda real dos participantes estão entre os principais. É sempre muito bom celebrar que o brasileiro vive cada vez mais e melhor e que a renda real vem aumentando ano a ano, porém, esses fatos positivos geram maior necessidade de acúmulo de dinheiro no caixa dos fundos de pensão.

Bancos e empresas

Além do desempenho fraco das ações e demais títulos financeiros negociados em bolsa que afetam todos os fundos de pensão, há casos de empresas e instituições

financeiras que, eventualmente, passam por situação difícil.

É o caso de bancos que receberam recursos financeiros de diversos investidores, entre os quais, fundos de pensão, e acabaram por sofrer intervenção do Banco Central. Recentemente, o Postalis expediu comunicados em seu site informando os participantes sobre providências tomadas para recuperar valores investidos em bancos que foram liquidados pelo BC.

A mudança no cenário econômico, ocorrida a partir de 2008, também atingiu várias empresas e mudou as expectativas de crescimento e de evolução de projetos empreendedores. Parte dessas companhias vinha captando dinheiro por meio de fundos de investimento e vislumbrava oferecer retorno financeiro que, no momento, tem se mostrado abaixo das expectativas. Há projetos empresariais que tiveram prazos esticados; em outros casos foi necessário rever os aportes de recursos financeiros necessários; há também casos de troca de controle nas empresas.

Tudo isso contribuiu para que os fundos de pensão passassem a ter maior participação no controle dessas companhias, de modo a tentar assegurar que a gestão correspondesse às expectativas dos investidores. O objetivo é minimizar riscos da gestão, por meio de políticas e controles internos e monitoramento das decisões estratégicas. O Postalis, assim como outros institutos de previdência complementar, participa ativamente de conselhos de empresas nas quais faz investimentos.

Lamentavelmente, a situação conjuntural do mercado financeiro, conforme retratada pela própria imprensa, colaborou para um desempenho fraco dos resultados dos fundos de pensão. O Postalis acabou por registrar déficit nas contas, sendo, portanto, necessário propor um plano de ajuste, que inclui contribuição extraordinária por parte dos participantes e da patrocinadora, o que irá persistir até a reversão do resultado adverso.

Os gestores do Postalis acreditam que o delicado momento é passageiro e reafirmam que o Instituto tem buscado soluções para melhorar seus resultados.

Postalis é destaque no 34º congresso de fundos de pensão

No 34º congresso dos fundos de pensão, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), em setembro, duas iniciativas que contaram com participação direta de gestores do Postalis foram destaque: um gibi que explica aos participantes como compreender as Demonstrações Contábeis do seu plano de aposentadoria e o manual que define boas práticas de gestão de Tecnologia da Informação (TI).

As duas publicações foram organizadas em conjunto com gestores de outros fundos associados à Abrapp e poderão ser utilizadas por todos para levar maior transparência aos participantes (no caso da revistinha) e maior capacidade de gestão de TI aos fundos.

“Isso demonstra a maturidade do conhecimento sobre previdência complementar de nossos colaboradores e que os participantes contam com os serviços de profissionais competentes”, diz o Diretor Administrativo do Postalis, Roberto Macedo.

Gibi sobre as Demonstrações Contábeis

“Entendendo as demonstrações contábeis do seu plano de aposentadoria”. O título da revista em quadrinhos já informa qual é o assunto tratado pela publicação produzida pela Comissão Regional Centro-Norte de Contabilidade da Abrapp. A Gerente de Contabilidade, Carmen Lúcia Rosa de La Plata, representa o Postalis na comissão.

A história em quadrinhos reúne dois personagens, um participante de fundo de pensão ainda na ativa e outro aposentado. Eles falam ao longo de 18 páginas sobre a dificuldade de compreender os termos técnicos que são geralmente usados pelos fundos de pensão, em especial, nas demonstrações contábeis expressas nos relatórios anuais das entidades de previdência.

Quadro a quadro, os dois conversam e o leitor tem a chance de aprender a decifrar a linguagem técnica e compreender facilmente o que dizem os números informados. O gibi fez tanto sucesso no congresso da Abrapp que o estande onde era exibido e distribuído foi um dos mais concorridos.

“Este gibi é uma ação do programa de educação previdenciária que todos os fundos têm que adotar para seus participantes. No caso do Postalis, a ideia é utilizá-lo nos canais de atendimento, como os Núcleos Regionais”, diz Carmen. O gibi está disponível na página do Postalis na internet (www.postalis.org.br).

A gerente acrescenta que o gibi é um exemplo de como avança a preocupação com a transparência na gestão do Postalis. “A revistinha utiliza linguagem simples para explicar conceitos técnicos bem complexos. E, dessa forma, qualquer participante pode acompa-



O Postalis teve participação na elaboração do gibi sobre Demonstrações Contábeis, que pode ser acessado por todos os participantes



Os conselheiros Ângela Rosa da Silva e Reginaldo Chaves de Alcântara (à esq.), acompanhados da gerente Carmen La Plata, prestigiam o lançamento da revista em quadradinhos e do manual de TI

“O modelo de governança de tecnologia adotado pelo Postalís nos últimos anos

Manual de TI

nar melhor como está sendo gerido seu plano de benefícios”, destaca Carmen, que há 32 anos trabalha no Postalís.

nos dotou de experiência e casos de sucesso que hoje são compartilhados com outros fundos de pensão, o que é amplamente saudável para o sistema previdenciário do país. Agora, a comissão de TI da Abrapp estuda formas de compartilhar recursos, com objetivo de reduzir custos administrativos, além de otimizar os meios para melhorarmos ainda mais nossos controles internos e os serviços disponíveis aos participantes e assistidos”, atesta Glauco.

Bons exemplos da aplicação prática da TI no dia a dia dos participantes do Postalís

são os serviços disponíveis no Postalís Online, em que os participantes, mediante cadastro prévio, podem acessar várias informações e também contratar empréstimos, atualizar dados cadastrais, etc.

Segundo Luiz Paulo Brasizza, Coordenador da Comissão Técnica Nacional de Tecnologia da Informação da Abrapp, a TI é “o coração dos fundos de pensão”, pois é essencial para gerir todas as informações relacionadas aos participantes, aos investimentos, o histórico de todas as cotas, entre outros dados.

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, Brasizza mencionou o Postalís como exemplo na área de TI: “Um dos objetivos da comissão é estabelecer um compliance (indicador ou modelo) a partir do modelo de entidades que se tornaram referência no setor, como Postalís, dos Correios, Previ, do Banco do Brasil, e Eletros, da Eletrobrás”.

Com 45 páginas, o manual pode ser utilizado por fundos de pensão de pequeno, médio e grande porte. A publicação “define o conceito de governança em tecnologia da informação, indica as boas práticas de gestão de riscos e segurança, estabelece os critérios de estrutura organizacional e aponta as tendências e inovações no segmento”, registra o Valor Econômico.



Manual de boas práticas em gestão de TI apresentado no congresso dos fundos

34º Congresso ABRAPP

O Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão teve 24 palestras técnicas e 12 painéis simultâneos nos 3 dias do evento. O sistema brasileiro de fundos de pensão registra atualmente 324 entidades autorizadas a funcionar, cujo patrimônio alcança R\$ 657 bilhões e das quais participam perto de 3 milhões de brasileiros, destes, 750 mil já recebem benefícios.

O Postalís participou ainda do evento por meio da palestra proferida pelo Assessor de Novos Negócios do Postalís e Coordenador da Comissão Técnica Nacional de Educação da Abrapp, Luiz Carlos dos Santos, que falou sobre Resultados e Conquistas dos Programas de Educação Financeira e Previdenciária.

Para maiores informações sobre o Congresso, acesse o link: <http://congressodosfundosdepensao.com.br/> ou assista a TV Abrapp na internet: <http://www.youtube.com/abrapp>

Mudou tudo no UNIVERSO POSTALIS! Acesse agora na internet!

www.universo.postalis.com.br

O Universo Postalis está de cara nova! O site de educação financeira e previdenciária do Postalis está no ar com muitas novidades, agora em novo endereço eletrônico: www.universo.postalis.com.br.

Muita coisa mudou no site para que os participantes naveguem com mais facilidade, rapidez e tenham acesso a muitas informações sobre finanças, previdência, sobre o Postalis e também sobre qualidade de vida.

A proposta é que o Universo Postalis funcione efetivamente como mais um canal de comunicação. Esse diálogo com o público, de forma lúdica e didática, é fundamental para que os participantes possam acompanhar a gestão do plano de benefício, compreendam a importância de se ter um plano de previdência complementar e, mais ainda, entendam o quão importante é a atuação da ECT como patrocinadora na formação da reserva de poupança.

E se previdência parece um assunto complicado, o site do Universo apresentará, semanalmente, textos simples e didáticos sobre os planos do Postalis, sobre previdência, modelos de planos de benefícios, regras dos planos etc. Além disso, o portal conta com um glossário, onde o participante encontrará a explicação para vários termos técnicos frequentemente usados nos regulamentos dos planos, estatuto da entidade e outros documentos emitidos pelo Instituto.

Ao navegar no site, os participantes terão orientação sobre questões financeiras, como planejamento doméstico de receitas e despesas, dicas para

compras a prazo, utilização do cheque especial, financiamentos e muitos outros assuntos.

Uma equipe de especialistas em finanças e previdência está à disposição por meio do Fale Conosco. Se você está com dificuldade para organizar sua vida financeira, pretende poupar para trocar de carro ou deseja fazer uma reserva para garantir os estudos de seu filho no futuro, peça ajuda ao Universo Postalis!

O lançamento nacional do novo Universo Postalis ocorreu no dia 1º de outubro e em apenas três semanas foram registrados 20.585 acessos. O Postalis quer muito mais! O Instituto pretende oferecer, por meio do portal, várias ferramentas para auxiliar os participantes no dia a dia e na tomada de decisões importantes como financiamento da casa própria, mudança no percentual contributivo ao plano, dentre outras.

Já está disponível no site a calculadora para boletos vencidos: quem se esqueceu de pagar o boleto bancário pode-

rá calcular o valor total corrigido até a data de pagamento.

O próximo lançamento será o simulador para o Imposto de Renda. Todo final de ano a imprensa e as instituições administradoras de planos de previdência fazem campanhas para que os participantes aproveitem ao máximo o benefício fiscal de dedução de até 12% do valor da renda bruta anual tributável com contribuições feitas ao plano. Esse ano, o Universo Postalis ajudará a fazer essa conta. Um simulador vai verificar se o participante que faz a declaração do Imposto de Renda pelo modelo completo já atingiu esse limite. Caso ele ainda não tenha alcançado esse percentual e queira aumentar sua poupança previdenciária, a calculadora mostrará qual deve ser o valor da contribuição extraordinária para aproveitar ao máximo essa vantagem.

Outra novidade é que para acessar o novo site do Universo é só incluir o número da matrícula e a mesma senha utilizada para acessar o Postalis Online. Acesse www.universo.postalis.com.br e conheça o novo portal.

Receita Federal expede orientações aos aposentados de fundos de pensão

Aposentados que iniciaram o recebimento do benefício de aposentadoria de janeiro de 2008 a dezembro de 2012 e não acionaram a Justiça podem solicitar revisão de tributação das contribuições efetivadas entre janeiro de 1989 e dezembro de 1995

A Receita Federal expediu instrução normativa com o objetivo de orientar participantes aposentados de fundos de pensão (assistidos) a respeito do tratamento tributário relativo à apuração do Imposto de Renda da Pessoa Física sobre valores pagos ou creditados pelos fundos de pensão a título de benefícios de aposentadoria, resgate e rateio de patrimônio correspondentes ao período de 19 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

Tal tributação, a depender do caso, poderá ser revista e regularizada, de acordo com a Instrução Normativa (IN) nº 1.343, de 05 de abril de 2013. Em seu site na internet, o Postalis apresenta amplo esclarecimento a respeito. Acesse agora: www.postalis.org.br.

“A partir dessa IN, a Receita analisará caso a caso a situação dos aposentados para constatar se haverá a possibilidade de algum ajuste em função da tributação ocorrida no período mencionado”, diz Jussara Mezencio, Gerente de Benefícios do Postalis.

A medida só vale para os participantes que iniciaram o recebimento do benefício de aposentadoria no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012 e que não acionaram a Justiça para ter o direito reconhecido pelo governo. Os que têm ação na Justiça terão que aguardar o desenrolar do processo judicial, diz Jussara. A instrução 1.343 também não se aplica aos recebedores de pensão por morte (pensionistas).

A Receita Federal do Brasil (RFB) editou, em 05 de abril de 2013, a Instrução Normativa RFB nº 1.343 (IN 1343/13), a fim de disciplinar a não tributação pelo imposto de renda dos pagamentos realizados pelas entidades de previdência complementar com recursos das contribuições efetuadas pelos participantes (pessoas físicas) no período de 01/01/1989 a 31/12/1995 – já submetidos à tributação, à época por força da Lei nº 7.713/88, que então determinava a tributação previamente ao ingresso dos recursos no plano de benefícios.

No caso dos aposentados enquadrados nas regras estipuladas pela IN, o ajuste pela Receita Federal exigirá uma análise

críteriosa da situação fiscal de cada um, bem como dos pagamentos de todos os aposentados no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1995.

Se for detectada tributação a mais ou a menos, a Receita fará o acerto junto a cada cidadão.

Aos que se aposentaram a partir de janeiro de 2013, as situações individuais estão sendo adequadas pelo próprio Postalis, que fará a exclusão da parcela relativa àquele período, lançando no comprovante anual como rendimentos isentos não tributáveis, explica Jussara.

Os aposentados que iniciaram o benefício de aposentadoria complementar entre os anos de 2008 e 2012 deverão receber das respectivas entidades de previdência complementar o demonstrativo contendo o valor devidamente atualizado correspondente à parcela passível de exclusão da tributação desde o exercício em que se iniciou o recebimento do benefício previdenciário.

Com base no referido documento, os assistidos podem enviar a versão retificadora da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda relativamente ao exercício de início do recebimento do benefício da entidade, bem como aos exercícios subsequentes, até o exaurimento da parcela a ser excluída da tributação.

Os assistidos devem apresentar à delegacia da RFB de seu domicílio a documentação pertinente, para que haja o devido processamento das declarações enviadas.

Entenda o caso

No período de janeiro de 1989 a dezembro de 1995, as contribuições efetuadas pelos participantes para os planos de previdência administrados pelo Postalis não foram deduzidas da base de cálculo de apuração do Imposto de Renda mensal.

Ocorre que, até março de 2013, a legislação do Imposto de Renda determinava a tributação de 100% do valor do benefício de aposentadoria. Uma parcela desse benefício foi formada com as contribuições feitas entre janeiro de 1989 a dezembro de 1995.

Postalis enviará comprovantes para assistidos

Até o encerramento desta edição, o Postalis estava concluindo o levantamento dos dados para produzir os demonstrativos das contribuições em questão. Esses documentos serão impressos e enviados pelo correio para as residências dos aposentados envolvidos.

Consulte o Postalis Online

Alertamos àqueles que receberam o “Demonstrativo de Contribuições 89 a 95” expedido pelo Postalis no mês de setembro para a necessidade de substituição desse documento. O Instituto deverá emitir outro demonstrativo, em razão de recente enten-

dimento junto à Receita Federal do Brasil para que fossem incluídas as contribuições descontadas no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995 sobre o 13º Salário, o que vai alterar o saldo consolidado informado no “Demonstrativo de Contribuições 89 a 95” inicialmente encaminhado.

O Postalis está concluindo o levantamento dos dados para produzir esses documentos e, portanto, o envio dos demonstrativos ocorrerá de forma escalonada, de acordo com a programação a seguir:

- Para os benefícios iniciados em 01/janeiro/2008 a 31/dezembro/2008: o envio do documento com as alterações solicitadas pela Receita Federal ocorrerá no mês de novembro;
- Para os benefícios iniciados em 01/janeiro/2009 a 31/dezembro/2009: envio até o dia 31/12/2013;

- Para os benefícios iniciados em 01/janeiro/2010 a 31/dezembro/2011: envio até o dia 31/03/2014;

- Para os benefícios iniciados em 01/janeiro/2012 a 31/dezembro/2012: envio até o dia 30/04/2014.

A emissão da segunda via dos demonstrativos estará disponível no Postalis Online de acordo com o cronograma acima.

De posse dos demonstrativos, o aposentado poderá pleitear a devolução do Imposto de Renda retido na fonte referente às parcelas do período citado na instrução, diretamente à Receita Federal do Brasil, observado o prazo decadencial de cinco anos.

Em caso de dúvidas, os assistidos podem comparecer às Unidades de Atendimento da Receita Federal. Os endereços estão no site www.receita.fazenda.gov.br, na opção “Unidades de Atendimento”.

Taxas do EMPRÉSTIMO POSTALIS caem abaixo dos patamares de janeiro

Boa notícia para quem pensa em contratar ou reformar (renovar) seu contrato de empréstimo com o Postalis. As taxas de juros anuais, anunciadas a cada mês, caíram a patamares abaixo daqueles de janeiro de 2013.

No mês de novembro, a taxa de juros anual foi estabelecida em 14,49% (ou pouco mais de 1,1% ao mês), menor do que a de janeiro passado, que havia sido a mais baixa de 2013: 15,05% ao ano. É o que informa Grace Pereira Mendes, Gerente de Financiamento e Empréstimo. Em junho, os juros anuais chegaram ao máximo de 16,17%.

Na comparação com taxas de juros praticadas por instituições financeiras privadas, o EMPRÉSTIMO POSTALIS continua sendo uma ótima opção para os participantes do Instituto, tanto que há bancos que cobram juros de mais de 4% ao mês (ou mais de 60% ao ano) para operações de crédito pessoal. Uma grande diferença em relação à taxa de juros do empréstimo oferecido pelo Postalis aos participantes.

Na comparação com algumas entidades de previdência complementar, que também oferecem empréstimos aos participantes, a modalidade do Postalis apresenta vantagens por não limitar os valores concedidos à reserva de poupança de cada solicitante e também pela forma desburocratizada e ágil de contratar e reformar o empréstimo.

Além disso, essas operações de empréstimo geram rentabilidade para o patrimônio do Instituto. À época da apuração desta matéria, havia 108 mil participantes com empréstimos ativos.

Meses	Taxa de juros anual EMPRÉSTIMO POSTALIS
Janeiro	15,05%
Fevereiro	15,47%
Março	16,08%
Abril	15,99%
Maio	15,99%
Junho	16,17%
Julho	16,05%
Agosto	15,80%
Setembro	15,07%
Outubro	14,69%
Novembro	14,49% - menor taxa do ano

A tabela mostra a flutuação da taxa de juros mês a mês. Embora a diferença entre a maior taxa do ano (16,17%) e a menor (14,49%) seja de apenas 1,68 ponto percentual, ao final do pagamento de todas as parcelas, isso representa uma boa economia para o participante.

Diversão

Jogos de raciocínio, como palavras cruzadas, sudoku e caça-palavras ajudam a melhorar sua capacidade de memória, atenção, linguagem, raciocínio lógico e visão. Os passatempos usados para se distrair podem ser importantes aliados da saúde mental. Aproveite para treinar seu cérebro com os jogos que o Postalis preparou.

Sudoku

Se você ainda não conhece o sudoku, veja as regras no site <http://www.sudoku.name/rules/pt>.

		4					6	5
	7		6			2		4
2	6				3		7	9
	2		7	1	9		8	
1			8		2	5	9	
9	8					3	1	
6	1	8				7		3
4		9				6	5	
	5		3	6	8			1

Caça Palavras

Evitar **situações** financeiras difíceis e endividamentos é possível quando se tem **controle** sobre os **ganhos** e as **despesas** da família. Esta tarefa fica mais fácil com a ajuda de um **orçamento** doméstico. Esse tipo de planejamento evita que o dinheiro acabe muito antes do mês terminar e ajuda a adquirir **consciência** do quanto é **possível** gastar.

A L M A S I T U A C O E S S U
 S C S D J H Z L J D W A A S W
 K O I J B K X H Q K V X S W C
 J N B E Q I V S V D U W E O O
 E T C M L B I K G O N G P R N
 I R M I E T O L F U S J S Z S
 Y O W O V O J M C G P J E F C
 L L S C I T S E M B U R D J I
 C E E Y S A W M T H W I V H E
 M I H U S U P G A N H O S P N
 N T X U O E K X C V R A Q Y C
 E R B T P T A J C C I O A S I
 A Y T G J M K R T Q I U E P A
 S O R C A M E N T O U Q S R M



Expediente

Site: www.postalis.org.br
 E-mail: ass.comunicacao@postalis.com.br
 End. SCS QD. 3 Bl. A nº 119
 Ed. Postalis CEP 70300-903 -
 Brasília - DF Tel.: (61) 2102-6966

CONSELHO DELIBERATIVO

Ernani de Souza Coelho (Presidente)
 José Rivaldo da Silva
 Manoel Almeida Santana
 Manoel dos Santos Oliveira Cantoara
 Marcos Antonio da Silva Costa
 Tânia Regina Teixeira Munari

CONSELHO FISCAL

Ângela Rosa da Silva (Presidente)
 Antônio Alberto Rodrigues Barbosa
 Julio Vicente Lopes
 Reginaldo Chaves de Alcantara

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
 Antonio Carlos Conquista
 Diretor de Seguridade
 André Luis Carvalho da Motta e Silva
 Diretor Financeiro
 Roberto Macedo de Siqueira Filho
 (interino)
 Diretor Administrativo
 Roberto Macedo de Siqueira Filho

Jornalista Responsável

Sérgio Cross - Reg. Prof .
 2882/13/50/DF
 Mat. Sind. 3978

Produção

Assessoria de Comunicação do
 Postalis
ass.comunicacao@postalis.com.br
 Profissionais do Texto
www.ptexto.com.br

Projeto Gráfico

Jorge Verlindo e Cadu Peliceli

Diagramação

Profissionais do Texto



Novo

Universo Postalis

Novidades
fresquinhas
esperam
por você.



Troca de
experiências



Simuladores

A → Z

Glossário



Downloads



Eventos



Fale conosco

O Universo Postalis fez uma reforma para sua visita ficar ainda melhor. Agora o portal conta com diversas ferramentas e funcionalidades que deixarão sua vida financeira cada vez mais no azul. Visite nosso novo site criado especialmente para você e fique à vontade.

UNIVERSO.POSTALIS.COM.BR